

# Período máximo de 180 e mínimo de 120 dias

21 AGO•1985  
*De volta fez*  
**ELIANE GAMAL**  
Especial para O Estado

Nova York — Provavelmente foi a reunião mais longa entre o presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, e os 14 banqueiros do comitê de assessoramento da dívida externa brasileira. Lemgruber chegou ao edifício Citycorp e, às 9 horas da noite, continuava reunido, sem prazo para o término do encontro. Sabe-se que Lemgruber iria propor a prorrogação do acordo com os bancos que termina no próximo dia 31 de agosto, por um período máximo de 180 dias e mínimo de 120, para que o Brasil pudesse fechar o ano de 1985 com suas contas regularizadas.

Entre hoje e amanhã, deverá sair um telex referente à prorrogação dessa fase II da renegociação da dívida brasileira, embora tenha vazado que os banqueiros só estavam concordando em dar mais 90 dias de prorrogação, conforme instruções do Fundo Monetário Internacional. Além disso, segundo algumas fontes, dois bancos menores como o Bilbao da Espanha e o Manufacturers, de Detroit, estariam fazendo oposição.

Mesmo assim, essas conversações foram vistas ontem em Nova York com muito otimismo, tanto que Lembruber antecipou sua viagem de

volta ao Brasil de sexta-feira para a noite de amanhã.

No entanto, ontem foi um dia de bastante trabalho e um indicativo disso era a presença de dois advogados do Banco Central e um procurador-geral da Fazenda, que estão acompanhando Lemgruber, além de Carlos Eduardo de Freitas, diretor para a área externa do Banco Central, nesta viagem que incluiu ainda uma passagem por Washington.

Além da discussão em torno da prorrogação de mais 90 dias do acordo da Fase II da dívida externa brasileira, assim como os termos deste novo prolongamento, informou-se que fez parte da pauta das conversações a questão do monitoramento da dívida, apesar de que não se falou que esse tenha sido um ponto de discordia para que os banqueiros credores aceitassem esta nova proposta brasileira.

Provavelmente, Antonio Carlos Lemgruber passará todo o dia de hoje no mesmo 33º andar do edifício Citycorp, terminando de redigir mais esse contrato. Com isso, espera-se até o final da noite um comunicado conjunto do Banco Central e do comitê de assessoramento da dívida externa brasileira, informando sobre a prorrogação desse acordo até o dia 31 de novembro.